



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

#### TERAPIA FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Ariana Bruna Martins dos Santos<sup>1</sup>; Bruna Carla de Oliveira<sup>1</sup>; Fernanda Beatriz de Oliveira Ferreira<sup>1</sup>; Isadora Maria da Costa da Rocha<sup>1</sup>; Jorge Alberto Gonçalves Filho<sup>1</sup>; Karine Cecília do Nascimento Souza<sup>1</sup>; Eliane Aparecida Campesatto<sup>1</sup>  
arianebruna08@gmail.com<sup>1</sup>; carla\_bruna\_@hotmail.com<sup>1</sup>; nanda-olli@hotmail.com<sup>1</sup>;  
isadorarochoa.5@hotmail.com<sup>1</sup>; jorgeodonto2014@hotmail.com<sup>1</sup>;  
karinececilia110@gmail.com<sup>1</sup>; eliane\_campesatto@hotmail.com<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

As disfunções temporomandibulares são condições dolorosas agudas ou crônicas na face, que limitam funções e comprometem a qualidade de vida de quem as possui. Suas causas são multifatoriais, sendo necessário compreender sua etiologia para realizar um tratamento com resultados satisfatórios. O tratamento farmacológico surge como um coadjuvante no manejo desses pacientes, oferecendo opções para serem usadas em diferentes casos. O objetivo foi analisar as diferentes terapias farmacológicas utilizadas no tratamento das disfunções temporomandibulares, selecionando qual a melhor terapêutica adotada para cada tipo de dor. Foi realizada uma revisão de literatura usando os descritores *treatment and temporomandibular disorders and selection* nas bases de dados PubMed e Bireme incluindo 15 artigos em inglês e português, publicados entre 2008 e 2018, acerca de estudos clínicos que descrevessem os tipos de tratamentos farmacológicos para disfunções temporomandibulares. Diante da situação dolorosa deve-se realizar o controle da dor e averiguar suas causas e características, como duração, localização e intensidade para um completo tratamento. Entre os fármacos usados, tem-se o uso de analgésicos opioides e não-opioides, corticosteroides, ansiolíticos, antidepressivos e anticonvulsivantes. Os analgésicos não-opioides obtiveram bons resultados em dores agudas e moderadas, já os opioides para dores severas e pós-operatórias. Os anti-inflamatórios esteroidais para dores associadas a processos inflamatórios são raramente prescritos para essa finalidade devido aos efeitos colaterais. Os ansiolíticos servem como terapia de suporte, diminuindo a percepção da dor; os antidepressivos, para dor crônica e bruxismo; os anticonvulsivantes, para dores neuropáticas. Nesse sentido, com base na literatura sugere-se que há segurança e eficácia nos fármacos usados. Porém, devem ser realizados mais estudos acerca do uso de determinadas classes, como a dos opioides, para uma seleção adequada. Ademais, a terapia farmacológica é auxiliar nesse processo de resolução das disfunções temporomandibulares, sendo necessário, portanto, uma avaliação geral de cada paciente



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

e das causas das desordens.

**Palavras-chave:** Tratamento, Farmacológico, Dor

